

CUIDADO É FUNDAMENTAL

Escola de Enfermagem Alfredo Pinto – UNIRIO

PESQUISA

DOI: 10.9789/2175-5361.rpcfo.v15.12046

CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS, LABORAIS, DE SAÚDE RELACIONADAS A PACIENTES SUBMETIDOS À TELENFERMAGEM EM ESTOMATERAPIA

Sociodemographic, employment and health characteristics related to patients submitted to telemonitoring in a stomatherapy clinic

Características sociodemográficas, laborales y de salud relacionadas con los pacientes sometidos a teleenfermería en una clínica de estomaterapia

Catarina de Melo Guedes¹ 

Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza¹ 

Fernanda Henriques da Silva¹ 

Carolina Cabral Pereira da Costa¹ 

Eloá Carneiro Carvalho¹ 

Rafael Seabra Polidoro Cardoso¹ 

RESUMO

Objetivo: identificar as características sociodemográficas, laborais de saúde de pessoas submetidas à telenfermagem em uma clínica de estomaterapia. **Método:** pesquisa quantitativa, descritiva, transversal e de caráter documental, realizada em uma instituição pública de saúde no município do Rio de Janeiro. **Resultados:** usuários com idade entre 50 e 60 anos (34,79%); pardos (61,96%); homens (55,44%); moradores do município do Rio de Janeiro (69,56%); trabalham sob regime celetista (32,39%); se ausentaram do trabalho ao menos uma vez nos últimos 12 meses (40,85%); não trabalham à noite (81,63%); 18,37% possuem trabalho noturno, 55,85% não descansam ou dormem, e justificam o não descanso noturno pelas altas demandas laborais. Possuem doença crônica (79,75%); são hipertensos (60,31%); não apresentam doença como consequência do trabalho (53,96%). **Conclusão:** evidenciou-se a necessidade de um maior aprofundamento de práticas de atenção à saúde considerando o impacto das características individuais no processo saúde doença.

DESCRITORES: Estomaterapia; Enfermagem; Telenfermagem; Telemonitoramento.

¹ Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil

Recebido em: 10/08/2022; Aceito em: 07/03/2023; Publicado em: 23/05/2023

Autor correspondente: Catarina de Melo Guedes, E-mail: catacatamg@hotmail.com

Como citar este artigo: Guedes CM, Souza NVDO, Silva FH, Costa CCP, Carvalho EC, Cardoso RSP.

Características sociodemográficas, laborais, de saúde relacionadas a pacientes submetidos à telenfermagem em estomaterapia. *R Pesq Cuid Fundam* [Internet]. 2023 [acesso ano mês dia];15:e12046. Disponível em: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v15.12046>



ABSTRACT

Objective: to identify the sociodemographic and occupational health characteristics of people undergoing telenursing in a stomatherapy clinic. **Method:** quantitative, descriptive, cross-sectional and documentary research, carried out in a public health institution in the city of Rio de Janeiro. **Results:** users aged between 50 and 60 years (34.79%); browns (61.96%); men (55.44%); residents of the city of Rio de Janeiro (69.56%); work under a CLT regime (32.39%); were absent from work at least once in the last 12 months (40.85%); do not work at night (81.63%); 18.37% work at night, 55.85% do not rest or sleep, and they justify the lack of night rest due to the high work demands. They have a chronic disease (79.75%); are hypertensive (60.31%); do not have disease as a result of work (53.96%). **Conclusion:** the need for a deeper understanding of health care practices was evidenced, considering the impact of individual characteristics on the health-disease process.

DESCRIPTORS: Enterostomal therapy; Nursing; Telenursing; Telemonitoring.

RESUMEN

Objetivo: identificar las características sociodemográficas y de salud ocupacional de personas en teleenfermería en una clínica de estomaterapia. **Método:** investigación cuantitativa, descriptiva, transversal y documental, realizada en una institución de salud pública de la ciudad de Río de Janeiro. **Resultados:** usuarios con edad entre 50 y 60 años (34,79%); marrones (61,96%); hombres (55,44%); residentes de la ciudad de Río de Janeiro (69,56%); trabajar en régimen CLT (32,39%); se ausentó del trabajo al menos una vez en los últimos 12 meses (40,85%); no trabaja de noche (81,63%); El 18,37% trabaja de noche, el 55,85% no descansa ni duerme, y justifican la falta de descanso nocturno por las altas exigencias laborales. Tienen una enfermedad crónica (79,75%); son hipertensos (60,31%); no tienen enfermedad como consecuencia del trabajo (53,96%). **Conclusión:** se evidenció la necesidad de una mayor profundidad de las prácticas de atención a la salud, considerando el impacto de las características individuales en el proceso salud-enfermedad.

DESCRIPTORS: Estomaterapia; Enfermería; Telenfermería; Telemonitorización.

INTRODUÇÃO

A estomaterapia é uma especialidade da enfermagem que tem como objeto de cuidado as pessoas com lesão de pele de natureza diversa, com estomias, incontinências urinária e anal, bem como que apresentam fistulas, drenos, cateteres e sondas.¹ No contexto das feridas, há muitas recidivas; nos estomas existem a necessidade de orientações sistemáticas para as pessoas conseguirem se autocuidar com segurança; e nas incontinências também se faz mister orientações de dieta, de exercícios pélvicos, entre outras orientações. Nesse sentido, é importante desenvolver estratégias diversas para que as pessoas em situação de estomaterapia possam se sentir apoiadas, acolhidas e consigam desenvolver o autocuidado com autonomia.²

Neste contexto, a telenfermagem, telemonitoramento, tele-saúde ou teleconsulta são considerados estratégias de cuidado que vêm a somar, pois trata-se de uma ferramenta que conecta a tecnologia de telecomunicação com o atendimento em saúde. Visa proporcionar vantagens no atendimento ao usuário, já que reduz a necessidade de proximidade física, principalmente quando se trata de pessoas que possuem dificuldades de movimentação física ou capacidade financeira.³

Os canais usados pela telenfermagem podem ser o telefone ou as chamadas de vídeo, também conhecidas como *facettime*. Desta maneira, muitas pessoas que são postas à margem do atendimento de saúde ou que carecem de reforço nas orientações para o autocuidado podem receber assistência também à distância.²

Em especial, o monitoramento à distância vem ganhando destaque com a pandemia da covid-19, salientando-se a Re-

solução emitida em março de 2020 pelo Conselho Federal de Enfermagem, a qual autoriza e normatiza a telenfermagem como forma de combate à pandemia provocada pelo novo coronavírus (*Sars-Cov-2*).⁴

A identificação de fatores sociodemográficos, laborais e de saúde é crucial no processo de assistência à população, pois contribui para a escolha dos melhores tratamentos, redução de custos e, por consequência, melhores resultados.⁴ Assim sendo, surgem quatro esferas de fatores que influenciam a vida do indivíduo e a maneira como o cuidado o afeta, são eles: o ambiente, o trabalho, a educação e o estilo de vida. Em relação à relevância de traçar as características sociodemográficas, laboral e de saúde de pacientes submetidos à telenfermagem, infere-se que as características individuais afetam de diferentes formas a evolução e o desfecho do tratamento bem como o processo saúde doença dos indivíduos.⁵

A telenfermagem desenvolvida no contexto da estomaterapia oferece apoio, ensino e busca manter um contato frequente com o usuário, gerando um maior vínculo entre paciente/ família e profissional. Tal estratégia de cuidado também contribui para reduzir agravos, além de estimular os usuários a continuar com o interesse pelo cuidado à saúde, evitando recidivas dos processos patológicos e complicações decorrentes dos hábitos de vida, dos tratamentos e do déficit de conhecimento sobre o processo saúde doença.²

Assim, é de fundamental importância que haja o conhecimento do perfil do usuário para que o plano de cuidados seja fidedigno com a realidade em que aquele indivíduo está inserido, planejando a melhor estratégia e alcançando resultado acertado

para o usuário. Ademais, entendendo a estomaterapia como uma especialidade que atende problemas gerados ou influenciados por diversas causas, como renda familiar, escolaridade, local de moradia, doenças crônicas e autoimunes, assim, mapear as características sociodemográficas, laborais e de saúde é relevante para contribuir com a resolução dos problemas dos usuários.

Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi identificar as características sociodemográficas, laborais de saúde de pessoas submetidas à telenfermagem em uma clínica de estomaterapia.

MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva, transversal e de caráter documental, realizada em uma clínica de enfermagem em Estomaterapia, localizada no município do Rio de Janeiro, pertencente ao complexo de saúde de uma universidade pública, que oferece a telenfermagem para indivíduos com demandas de estomaterapia desde 2018 por meio de um projeto de extensão.

Os materiais utilizados neste estudo foram prontuários de usuários da clínica submetidos à telenfermagem. Os critérios de inclusão da amostra foram: prontuários de usuários em situação de estomaterapia, que possuíam atendimento ativo no ano de 2020, maiores de 18 anos e de ambos os sexos. O recorte temporal referente ao ano de 2020 deve-se ao fato deste ano ter sido o início da pandemia de Covid-19, momento em que foi previsto um isolamento social, fato que incrementou a estratégia deste cuidado à distância.

Como critério de exclusão definiu-se prontuários de indivíduos que abandonaram o tratamento, e que foram telemonitorados com drenos, sondas e cateteres, porque a quantidade destes indivíduos era irregular em termos de acompanhamento pela telenfermagem.

A técnica de coleta de dados foi realizada por meio de um formulário contendo as seguintes variáveis: idade, sexo, raça, residência, renda familiar, condições de trabalho, antecedentes de saúde e condições de sono/repouso.

O período de coleta de dados ocorreu de dezembro de 2021 a janeiro de 2022, por meio de uma planilha no formato Excel, sendo selecionados 218 prontuários que obedeceram aos critérios de inclusão e exclusão. Entretanto, os pesquisadores só tiveram

acesso aos 92 prontuários que foram digitalizados, pois os demais estavam retidos na instituição para realização de tal procedimento.

O conteúdo coletado por meio do formulário foi analisado pela técnica de estatística simples, e apresentado em forma de tabelas, que posteriormente possibilitou análises das variáveis com base no apoio teórico do estudo.

Este estudo atendeu as recomendações da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde (BRASIL, 2012), que trata das normas regulamentadoras envolvidas em pesquisas com seres humanos, essa pesquisa foi um recorte de uma macropesquisa intitulada “Criação de Aplicativo Móvel e Software Para Telemonitoramento em Enfermagem em Estomaterapia”, a qual obteve aprovação no Comitê de Ética em pesquisa (CEP) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro no dia 13 de setembro de 2019 sob o número CAAE: 18068819.9.0000.5282 e número do parecer: 3.573.933.⁶

RESULTADOS

Organizou-se a apresentação dos resultados partindo da exposição dos dados sociodemográficos, seguidos dos laborais e por último os relativos à saúde.

A tabela a seguir caracteriza os motivos que levaram os usuários a serem submetidos à telenfermagem, sendo assim, dos 92 prontuários analisados ressalta-se que as incontinências foram os mais frequentes, obtendo 28(30,43%) dos prontuários; seguido de 24(26,09%) usuários com úlceras vasculogênicas, e o menos frequente foi o de gastrostomia com apenas um prontuário (1,09%).

As descrições das características relativas ao perfil sociodemográfico estão relacionadas na tabela seguinte. Ela apresenta informações a respeito da idade dos pacientes, como também referente à declaração de cor da pele, do sexo e da localidade de residência.

Apresenta-se como perfil mais frequente quanto às características sociodemográficas, os que possuem idade entre 50 e 60 anos retratado por 32(34,79%) prontuários; 57(61,96%) constam como pardos; 51(55,44%) são homens e 64(69,65%) são residentes do município do Rio de Janeiro. Já os prontuários de pacientes com idade entre 20 e 30 anos configurou o perfil menos frequente com cinco (5,43%) unidades. Referente à cor da pele apenas

Tabela 1 – Distribuição de prontuários por motivo de telenfermagem. Rio de Janeiro, RJ. Brasil. 2022. (n = 92)

Etiologia	n	%
Incontinências	28	30,43
Úlceras	24	26,09
Ferida neuropática	12	13,05
Ferida traumática	8	8,70
Lesão por pressão	7	7,60
Colostomia	6	6,52
Ileostomia	4	4,35
Ferida cirúrgica	2	2,17
Gastrostomia	1	1,09
Total	92	100

Fonte: Banco de dados dos registros de prontuários do sistema MV*.

*MV é o sistema de software utilizado pela clínica de estomaterapia para os prontuários.

Tabela 2 – Perfil sociodemográfico dos pacientes com prontuário ativo e digitalizado. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2022. (n = 92)

Perfil Social	n	%
Idade		
De 50 a 60 anos	32	34,79
De 40 a 50 anos	22	23,91
De 30 a 40 anos	21	22,83
De 60 ou mais anos	12	13,04
De 20 a 30 anos	5	5,43
Cor da Pele		
Parda	57	61,96
Preta	19	20,65
Branca	15	16,30
Amarela	1	1,09
Indígena	-	-
Sexo		
Masculino	51	55,44
Feminino	41	44,56
Local de residência		
Município do Rio de Janeiro	64	69,56
Outros	28	30,44

Fonte: Banco de dados dos registros de prontuário do sistema MV.

um(1,09%) consta como amarelo, 41(44,56%) são mulheres e 28 (30,44%) moram fora do município do Rio de Janeiro.

Sob a ótica laboral, não foi possível obter dados relativos à renda familiar líquida e quantas pessoas no ambiente familiar dependiam desta renda devido à sua inexistência de registro nos prontuários avaliados.

Foi possível constatar que o vínculo empregatício mais prevalente foi o celetista com 23(32,39%) prontuários, seguido de oito autônomos e oito cooperativados, ambos com 11,27%. Verificou-se que a maioria dos prontuários não possuía informações a respeito da ausência do trabalho nos últimos 12 meses (n=42), e que 29 constaram como ausentes ao menos uma vez nos últimos 12 meses, apresentando um percentual de 40,85%.

Além disso, dos 71(100%) pacientes que declararam o vínculo empregatício, observou-se que 49(69,01) especificaram se trabalham à noite ou não, onde nove (18,37%) relataram alguma atividade laboral noturna e 40 (81,63%) não possuíam trabalho no período noturno.

Verificou-se que dentre os nove(100%) trabalhadores do regime noturno, cinco (55,55) não conseguiam descansar e nem dormir, três (33,33%) conseguem apenas descansar, sem dormir, e apenas um(11,11%) que registrou conseguir dormir poucas horas. Os motivos relatados para que não houvesse um horário de descanso durante a jornada de trabalho noturna estavam relacionados à elevada demanda laboral, mas também desvelou-se a falta de funcionários, local inadequado para o descanso ou não ser permitido pela organização laboral.

No tocante ao perfil de saúde da população analisada, vale salientar que, dos 92(100%) prontuários analisados, 79(85,86%) possuíam a informação a respeito de doenças pré-existentes, sua cronicidade e quais em específico. Dessa forma, foi possível evidenciar que 63(79,75%) prontuários analisados apresentavam a existência de comorbidades, e apenas 16(20,25%) não possuíam. Assim, constatou-se que havia 38(60,31%) usuários

com hipertensão arterial, seguida de 22(34,92%) com diabetes mellitus e em minoria, três(4,77%) prontuários continham o registro de ambas as doenças

Ademais, dos 63(100%) prontuários que declararam possuir doença crônica, seja ela qual for, 34(53,96%) consideram que sua doença não era consequência do trabalho que exerciam, e 29(46,04%) declararam que a doença estava relacionada ao trabalho que possui.

Não foi possível relacionar a apresentação de doenças crônicas com a condição financeira, uma vez que os prontuários não possuíam informações sobre renda familiar líquida e quantitativo de pessoas no ambiente familiar que dependiam desta renda.

DISCUSSÃO

As características sociodemográficas, de saúde e laborais deste estudo mostraram-se como importantes fatores a serem considerados no cuidado à pessoa em situação de estomaterapia.⁷

No que diz respeito aos aspectos sociodemográficos, verificou-se que 34,79% possuíam idade entre 50 e 60 anos, contrariando as evidências científicas as quais apontam a predominância da faixa etária de pacientes que frequentam serviço em estomaterapia sendo acima de 60 anos.¹ Quanto ao sexo, não houve diferença significativa entre homens e mulheres, constatando a necessidade de o planejamento do atendimento ser abrangente e respeitando as especificidades de gênero.⁸

Tratando-se de cor da pele, um estudo que discorre sobre o quantitativo de usuários pretos e pardos do Sistema Único de Saúde (SUS), no ano de 2003, foi cerca de 20% acima do total de usuários brancos, e em 2008 essa diferença percentual se manteve.⁹ Neste estudo, mesmo tendo sido realizado há mais de 10 anos, essa diferença percentual continua se fazendo presente, o que demonstra que o SUS é utilizado em sua maioria pela população preta e parda. Isso corrobora com o fato do Brasil ser um país

miscigenado, fator contribuinte para o aumento da população parda nesta última década.¹⁰

Ao analisar o local de residência, verificou-se que os achados na presente pesquisa estão em consonância com os encontrados na literatura, onde 64% apresentaram como local de residência o município do Rio de Janeiro, mesmo local da clínica de estomaterapia, enquanto em outro estudo apresenta-se um percentual aproximado ao desta pesquisa, com 59%.² Tais resultados estão alinhados à regionalização, um dos princípios organizacionais do SUS, o qual busca garantir o direito à saúde por meio do acesso equânime da população.¹¹

Sabe-se que a maioria da população mundial faz do trabalho sua fonte de subsistência. Ao estudar a complexidade do trabalho e suas repercussões na vida do homem, fica nítido que o trabalho exerce alterações em diversos âmbitos da vida do sujeito, em especial na saúde do mesmo.¹²

Nesta perspectiva, captaram-se informações sobre o vínculo empregatício da população pesquisada onde a maioria é celetista, ou seja, estão cobertos pelos direitos trabalhistas. Tal fator promove uma diminuição no desencadeamento de certas doenças quando comparado aos trabalhadores informais, pois existe uma grande diferença salarial entre trabalhadores formais e informais.¹³

Porém, não distante apareceram os trabalhadores na categoria “outros”, compreendendo os que não possuem carteira de trabalho assinada. Estes podem ter uma pior qualidade de saúde, dificultando o acesso a medicamentos e boa alimentação, uma vez que a maioria possui renda menor do que a dos celetistas.¹⁴

Quanto ao afastamento do trabalho por questões de saúde, foi possível observar que este estudo apresentou taxas mais altas que outra pesquisa, a qual captou taxa de absenteísmo por doença de 22%. No presente estudo, obteve-se o percentual de aproximadamente 40% devido à complexidade das doenças relativas à estomaterapia, as quais muitas vezes são fatores dificultadores de movimentos e necessitam de repouso para que haja cicatrização.¹⁵

Outro fator que influencia na saúde é o trabalho noturno, pois pode acarretar problemas de saúde, como insônia, fadiga, insatisfação e cansaço. Frequentemente, o trabalho noturno gera problemas na família do sujeito, já que devido ao descanso diurno ocorre um distanciamento familiar, promovendo ansiedade e outros problemas sociais além dos de saúde, e se não há descanso diurno poderá ocorrer sonolência no local de trabalho, acarretando estresse ocupacional.¹⁶

Destacam-se alguns fatores que comprometem as pausas no trabalho para aqueles profissionais que atuam no serviço noturno, a saber: dimensionamento inadequado de pessoal, locais inapropriados para descanso, excesso de tarefas a serem cumpridas, dinâmica da organização do trabalho, que não permite pausas laborais.¹⁷

Além dos impactos na saúde causados pelas características de trabalho, as doenças de base são condições que precedem o quadro clínico que podem contribuir para outros agravos de saúde. Dos 80% dos prontuários analisados onde havia informação a respeito de presença de comorbidades, 60% possuíam

hipertensão arterial sistêmica, e 30% diabetes mellitus, o que coincide com outro estudo, onde foram encontrados 33% de pacientes com diabetes mellitus e 47% com hipertensão arterial.²

Ao relacionar as questões de saúde relativas à estomaterapia e às atividades laborais, cerca de metade dos prontuários analisados demonstraram que os pacientes acreditam que essas doenças tenham sido causadas diretamente ou indiretamente pelo trabalho que exercem.

Neste sentido, é de conhecimento que as complexas dimensões do trabalho afetam a saúde do trabalhador, onde o desconforto físico é causado como consequência de interferências no adequado desenvolvimento endócrino-metabólico do organismo, este sendo produto da doença psicossomática. Essa doença é causada por uma carga psíquica originada de sensações como medo, insatisfação, ou até mesmo ansiedade, sentimentos frequentes da população economicamente ativa.¹⁸

A hipertensão arterial pode afetar a condição de saúde relacionada aos problemas de estomaterapia já que, devido à pressão elevada, há danos microvasculares e, ao longo prazo, constitui-se em prejuízo circulatório. Com isso, o acesso dos fatores de regeneração tecidual fica dificultado, resultando em uma regeneração tissular ineficiente.¹⁹

Em paralelo, a neuropatia diabética é uma complicação da diabetes mellitus, que ocasiona a perda da sensibilidade de proteção da pele e deficiência visual, e assim, o indivíduo fica mais susceptível a se lesionar, aumentando as demandas de estomaterapia.²⁰

Quanto às limitações do estudo, destaca-se dificuldades na coleta de dados, uma vez que era esperado que os prontuários possuísem informações a respeito da renda familiar do cliente, o que ocasionou na impossibilidade de preenchimento de algumas questões do formulário de pesquisa. Além disso, esperava-se que houvesse a disponibilidade dos 218 prontuários de pessoas submetidos à telenfermagem, no entanto, uma parte significativa dos prontuários não estava disponível para a coleta das informações, o que acarretou um menor número de prontuários para análise. Outrossim, ressalta-se que a amostra não é suficiente para permitir a generalização dos resultados encontrados, sendo importante a realização de outros estudos.

IMPLICAÇÕES DO ESTUDO

Ressalta-se que este estudo é relevante e tem implicação assertiva para a assistência de enfermagem, pois características individuais afetam de diferentes formas a evolução e desfecho do tratamento e o processo saúde-doença dos indivíduos.

Outrossim, salienta-se que o presente estudo tem implicações positivas para o ensino de enfermagem, uma vez que temas relacionados à estomaterapia e à telenfermagem são pouco abordados nos cursos de graduação.

Outra implicação deste estudo é para a prática de enfermagem em estomaterapia na referida clínica, pois os profissionais que lá atuam poderão conhecer com mais profundidade o perfil da clientela assistida e, assim, planejar o cuidado com vista à

individualidade desta população, permitindo a assistência de enfermagem integral.

CONCLUSÃO

Neste estudo constatou-se que o grupo de prontuários analisados apresentou fatores promotores de problemas relativos à estomaterapia. Assim, no que tange às características sociodemográficas, este estudo demonstra que a maioria dos pacientes que tiveram seus prontuários analisados, possuíam idade próxima à terceira idade, que são pardas, homens, e que são moradores do município do Rio de Janeiro.

Referente às condições laborais, a maioria encontra-se inserido no mundo do trabalho com vínculo celetista, porém não distante dos que possuem trabalhos informais, percentualmente próximos neste estudo. Também são aqueles que por algum motivo se ausentaram do emprego e que não trabalham à noite. Entretanto, também se demonstrou um quantitativo de pessoas que trabalham no período noturno e não descansam.

Tratando-se das condições de saúde, a maioria possui doenças pré-existentes, em especial hipertensão arterial, como também se constatou um grande número daqueles que possuem diabetes mellitus, e que acreditam que estas sejam consequência de suas atividades laborais, como também dos antecedentes familiares.

Espera-se que este estudo possa fomentar outras pesquisas em diferentes cenários que assistem pessoas em situações de estomaterapia, ampliando-se a discussão nessa área e contribuindo para produção do conhecimento sobre a especialidade e acerca da telemonitoramento. Além disso, salienta-se a importância de uma anamnese abrangente e registro completo nos prontuários, a fim de que se possa apreender de forma sistemática e integral as características sociodemográficas, laborais e de saúde para melhor nortear o processo de enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. Paczek RS, Inês A, Perini GP, Aguiar GPS, Rosalba E. Perfil de usuários e motivos da consulta de enfermagem em estomaterapia. *Rev. enferm. UFPE on line*. [Internet]. 2020 [acesso em 19 de julho 2022];14. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2020.245710>.
2. Sousa NVDO, Carvalho EC, Santos DM, Silva PAS, Nascimento BO, Soares SSS, Farias SNP. Profile of patients assisted by telemonitoring in a nursing clinic in stomatherapy. *Research, Society and Development*. [Internet]. 2020 [cited 2022 jul 19];9(11). Available from: <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i11.10201>.
3. Nilson LG, Maeyama MA, Dolny LL, Boing AF, Calvo MCM. Telessaúde: da implantação ao entendimento como tecnologia social. *Revista Brasileira de Tecnologias Sociais*. [Internet]. 2018 [acesso em 19 de julho 2022];5(1). Disponível em: <https://doi.org/10.14210/rbts.v5n1.p33-47>.
4. Conselho Federal de Enfermagem (Brasil). Resolução COFEN N° 634, de 26 de março de 2020. Ed. Brasília: COFEN; 2020. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-0634-2020_78344.html.
5. Nascimento BO, Souza NVDO, Santos DM, Silva PAS. Telemonitoramento em enfermagem para clientes em situação de estomaterapia: experiência inovadora para o processo ensino-aprendizagem. *Interagir*. [Internet]. 2018 [acesso em 19 de julho 2022];26. Disponível em: <https://doi.org/10.12957/interag.2018.39668>.
6. Conselho Nacional de Saúde (Brasil). Resolução n°. 466, de 12 de dezembro de 2012. Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas Envolvendo Seres Humanos. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html.
7. Carmo, ME, Guizardi FL. O conceito de vulnerabilidade e seus sentidos para as políticas públicas de saúde e assistência social. *Cad. Saúde Pública (Online)*. [Internet]. 2018 [acesso em 19 de julho 2022];34(3). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00101417>.
8. Rolim TCA, Pereira ADA, Ferreira CLL, Silva FP. Pessoa com Estomia no município de Santa Maria/RS: características sociodemográficas e clínicas. *Disciplinarum Scientia Saúde*, [Internet]. 2021 [acesso em 19 de julho 2022];22(2). Disponível em: <https://periodicos.ufn.edu.br/index.php/disciplinarumS/article/view/3830>.
9. da Silva SM, Dantas TP, Pereira N da S, Alves CCG, de Sousa FC, Gadelha NA dos S, Alencar AMPG, Moreira DAA, da Silva FP, Leite GM da S, Sampaio LRL. Perfil clínico das pessoas com feridas atendidas pelo ambulatório de enfermagem em estomaterapia: Epidemiological profile of people with wounds attended by Nursing Ambulatory in Stomatherapy. *Rev. Enferm. Rev. Enferm. Atual In Derme*. [Internet]. 2020 [cited 2022 jul 19];92(30). Disponível em: <https://doi.org/10.31011/reaid-2020-v.92-n.30-art.683>.
10. Silva ZP, Ribeiro MCSA, Barata RB, Almeida MF. Perfil sociodemográfico e padrão de utilização dos serviços de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS), 2003-2008. *Ciênc. Saúde Colet*. [Internet]. 2011 [acesso em 19 de julho 2022];16(9). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232011001000016>.
11. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística [homepage na internet]. Conheça o Brasil—População cor ou raça [acesso em 24 out 2022]. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18319-cor-ou-raca.html#:~:text=De%20acordo%20com%20dados%20da,1%25%20como%20amarelos%20ou%20ind%C3%ADgenas>.
12. Carvalho ALB; Jesus WLA; Senra IMVB. Regionalização no SUS: processo de implementação, desafios e perspectivas na visão crítica de gestores do sistema. *Ciênc. Saúde Colet*. [Internet]. 2017 [acesso em 19 de julho

- 2022];22(9). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232017224.30252016>.
13. Areosa J. O mundo do trabalho em (re) análise: um olhar a partir da psicodinâmica do trabalho. *Laboreal*. [Internet]. 2019 [acesso em 19 de julho 2022];15(2). Disponível em: <https://doi.org/10.4000/laboreal.15504>.
 14. Stehling MA. A precarização e a informalidade no mercado de trabalho brasileiro. [Graduação em Ciências Econômicas]. Minas Gerais (Brasil): Universidade Federal de Ouro Preto; 2011. [acesso em 19 de julho 2022]. Disponível em: https://monografias.ufop.br/bitstream/35400000/2117/6/MONOGRAFIA_Precariza%3a7%3a3oInformalidadeMercado.pdf.
 15. Cunha RR, Bezerra PD, Pinto I do SM, Ramos EMLS, Silva CO da, Ferreira SRM. Perfil sociodemográfico e clínico de crianças com estomia atendidas em um serviço de referência, Belém-PA. *ESTIMA*. [Internet]. 2017 [acesso em 19 de julho 2022];15(4). Disponível em: <https://doi.org/10.5327/Z1806-3144201700040005>.
 16. Santos FL, Castanheira JS, Mota MS, Brum AN, Barlem JGT, Paloski GR. Perfil de usuários de um serviço de estomaterapia: análise de cluster. *Esc. Anna Nery*. [Internet]. 2022 [acesso em 19 de julho 2022];26 Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2021-0307>.
 17. Abreu N, Baldanza R, Serqueira I, Silva R. Trabalho em Turnos Noturnos: Implicações na Qualidade de Vida Profissional e Pessoal dos Trabalhadores. *Revista Gestão & Tecnologia*. [Internet]. 2012 [acesso em 19 de julho 2022];12(3). Disponível em: <https://doi.org/10.20397/2177-6652/2012.v12i3.445>.
 18. Moriguchi CS, Alem MER; Coury HJCG. Sobrecarga em trabalhadores da indústria avaliada por meio da escala de necessidade de descanso. *Braz. J. Phys. Ther*. [Internet]. 2011 [acesso 19 de julho em 2022];15(2). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-35552011000200011>.
 19. Bellusci SM. Doenças profissionais ou do trabalho. Senac, 2017. Disponível em: https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKEwjvxO65y_j6AhW2lZUCHRxpD_UQFnoECBAQAQ&url=https%3A%2F%2Fbooks.google.com%2Fbooks%2Fabout%2FDoen%25C3%25A7as_profissionais_ou_do_trabalho.html%3Fid%3DtA5ADwAAQBAJ&usq=AOvVaw2fFkRWWZisi7oraGxTTSdI.
 20. Sampaio LRL, Santos ACC dos, Dantas TP, Nascimento LNA do, Castro ME de Barros ET da S, Neto MA da C, Albuquerque TR de. Perfil clínico e epidemiológico de usuários de serviço especializado de estomaterapia com amputação por neuropatia diabética. *Saúde (Sta. Maria)*. [Internet]. 2020 [acesso em 19 de julho 2022];46(2). Disponível em: <https://doi.org/10.5902/2236583448293>.